



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**09/10/2017**

# INDICE

---

1. JORNAL PEQUENO	
1.1. ASSESSORIA.....	1 - 2
1.2. ELEIÇÕES TJ.....	3

# Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br



## O jurista das estatísticas

Começa a se concretizar no Brasil a previsão do jurista e filósofo norte-americano, Oliver Wendell Holmes Jr., que no polêmico artigo “The Path of the Law” (O Caminho do Direito), publicado na Harvard Law Review, no longínquo ano de 1897, afirmou que o homem dos velhos livros de Direito poderia até ser o jurista do presente, mas o jurista do futuro seria o homem das estatísticas.

Com a jurimetria sendo o bom senso da regra exata e o Direito o bom senso da esperada racionalidade, essa visão interdisciplinar ganhou corpo no Brasil, onde já se admite a aplicação das estatísticas para a compreensão das questões fáticas do complexo universo jurídico, fazendo valer o pragmatismo de Oliver Wendell Holmes Jr., que como integrante da Suprema Corte norte-americana estimulava os juízes a estudarem estatística. A pesquisa ‘Justiça em Números’, desenvolvida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) é um exemplo da adesão a essa ideia de rompimento com os padrões fechados de estudos estatísticos do Direito.

Divulgada anualmente, a pesquisa tem mostrado que, embora de natureza distinta, a jurimetria pode funcionar em perfeita harmonia com o Direito, ajudando o Poder Judiciário a cumprir sua vocação de pacificação. Ramo de conhecimento jurídico que se traduz como “métrica do Judiciário”, a Jurimetria estuda os conflitos sociais que chegam a julgamento, levantando os tipos de angústia e os motivos que levam as pessoas a procurar o Poder Judiciário, o perfil dos demandantes e demandados e quais são os entendimentos dos juízes a respeito das narrativas e dos pedidos apresentados pelas partes num processo.

Cruzando dados e informações, a jurimetria analisa o padrão de resolução aplicado aos litígios e desenvolve um quadro demonstrativo sobre a eficácia das decisões judiciais e os possíveis impactos de novas formas de entendimento jurídico.

Com o potencial de ampliar o conhecimento sobre os litígios e indicar melhores formas de resolvê-los, ela associa o Direito à estatística, mensurando os fatos relacionados aos conflitos, para antecipar cenários e planejar condutas na atividade forense.

O entendimento é de que, dentro de uma percepção lógica e humanista dos conflitos sociais que chegam ao Judiciário, as relações conflituosas acabam por obedecer ao mesmo ritmo das mudanças que se impõem pelas métricas matemáticas da vida, tendo em vista que, no mundo moderno, tudo se equaciona e até as nossas relações são baseadas em indicadores de qualidade.

O avanço da jurimetria deve muito ao desenvolvimento tecnológico, que facilita e amplia o acesso às informações processuais. Por trás da disciplina está uma concepção crítica do estudo tradicional do Direito, voltado para a discussão teórica de leis e princípios abstratos.

## **Riqueza**

Cerca de 2% dos adultos mais ricos do planeta possuem mais da metade da riqueza mundial, segundo um relatório divulgado pela ONU. Trata-se de um estudo pioneiro e atinge todos os países do mundo. O relatório, intitulado “Distribuição da Riqueza das Famílias do Mundo”, leva em conta o tamanho populacional e variáveis como ativos e passivos financeiros e a posse de terra, edifícios e outras propriedades tangíveis.

## **Investimentos**

O Brasil precisa rever seu sistema tributário se quiser atrair um volume maior de investimentos. A avaliação faz parte de um documento da Organização das Nações Unidas (ONU) que elabora, pela primeira vez, um raio-x sobre a capacidade de o Brasil atrair investimentos.

## **Burocracia**

A burocracia ineficiente e corrupta é um dos fatores que tornam mais difícil a realização de negócios e investimentos no Brasil. O confuso sistema tributário é um grande entrave para o crescimento. O tempo gasto para abrir um negócio no Brasil é três vezes superior à média mundial.

## **Agressão**

A violência doméstica contra a mulher ainda é um dos principais problemas sociais no país. A cada 15 segundos uma mulher é agredida, o que garante ao Brasil a infeliz posição de quinto país mais violento do mundo. Entre

as causas para o problema, a principal ainda é a omissão da vítima em denunciar o agressor e o crime.

## **Delitos**

Os crimes de colarinho branco têm o mesmo potencial de crimes gerados por violência. Desvios de dinheiro, sonegação de impostos, corrupção, são infrações nocivas à sociedade e provocam o descrédito das instituições, sugando recursos que poderiam ser melhor aplicados em educação, saúde e redução da desigualdade social.

## **Tecnologia**

Na era do processo eletrônico, os advogados terão que trabalhar adotando a tecnologia de informação avançada, uma vez que o tempo não estará mais a seu favor. A especialidade agora não é só interpretar a lei, mas agir rápido utilizando os meios tecnológicos para obter bons resultados. É necessário se adaptar a essa nova realidade tecnológica e fazer dela um degrau para o sucesso profissional.

## **Publicidade**

Difícilmente um cliente procura um advogado por meio de um anúncio publicitário. Entretanto, há profissionais que acreditam que a força da publicidade pode impulsionar a carreira e garantir clientela. Só que é preciso respeitar algumas normas. Fazer uso de expressões como “a melhor advocacia da cidade”, por exemplo, fere o Código de Ética da OAB e pode resultar em punição disciplinar.



**Bom Dia Sociedade**  
Nossa conversa de todas as segundas-feiras

**Orquídea Santos**  
orquideafsantos@yahoo.com.br



O destaque de nossa coluna de hoje é o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos – com sua nora Flávia e Joaquim Filho – que foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão para o biênio 2018/2019. Parabéns! (Foto/Ribamar Pinheiro)



Os desembargadores José Joaquim Figueiredo dos Anjos e Nelma Sarney que desejou ao presidente eleito uma gestão profícua e de muito êxito em suas ações.